



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



INTERFERÊNCIAS AMBIENTAIS A PARTIR DE DESENHOS DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Maurício Henrico Lorandi (PIBIC-CNPq), Rosane Maria Lanzer (Orientadora(a))

As lagoas do litoral gaúcho constituem um sistema único por suas características ecológicas, porém estes ambientes sofrem distintos impactos (agroquímicos, esgotos, lixo) apesar de fornecer uma grande amplitude de serviços ambientais (abastecimento, lazer, agricultura). Com a degradação destas lagoas, a sociedade também acaba por ser impactada, tendo o uso destas águas limitado. O objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de desenhos, a expressão das crianças diante dos diversos usos destes ecossistemas e seus impactos. Os desenhos obtidos dentro das atividades de educação ambiental do Projeto Lagoas Costeiras nos municípios de Osório, Cidreira, Balneário Pinhal e Palmares do Sul foram produzidos por alunos do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano). A expressão que as crianças possuem das lagoas de seu município foi analisada através destes desenhos. Esta análise foi feita a partir da presença de elementos, previamente selecionados, e que se relacionam aos diferentes usos, impactos e outros aspectos registrados. Os elementos foram divididos em três categorias: naturais (Sol, animais, plantas, dunas, etc.), antrópicos (estradas, construções, poluição, etc.) e outros (pessoas, atividades de lazer). Foi feita uma análise qualitativa e uma discussão dos resultados obtidos, comparando a quantidade de elementos naturais e antrópicos. Foi analisado um total de 1236 desenhos, 494 de Osório, 127 de Cidreira, 274 de Balneário Pinhal e 341 de Palmares do Sul. No total dos desenhos foi observada a frequência de 73% de elementos naturais, 19% antrópicos e 8% incluídos em "outros". Os elementos antrópicos são os que mostraram maior variação quando se compara os municípios. Em Palmares do Sul evidencia-se a presença de aviões, próximos às lagoas que executam a pulverização de arrozais, importante recurso econômico do município. Os barcos (tanto de pesca quanto de passeio) constituem elemento frequente nos desenhos dos alunos de Osório. Em Cidreira o elemento antrópico mais presente são os automóveis estacionados próximos à lagoa, o que retrata o uso intensivo destes recursos nos períodos de verão, enquanto em Balneário Pinhal, a agropecuária (criação de gado) próxima a lagoa é o que se destaca. Por meio destas observações é possível avaliar a relação da comunidade com as lagoas e a importância do uso de ferramentas junto à rede de ensino que contribuem com a valorização do patrimônio ambiental e sua preservação. As lagoas do litoral gaúcho constituem um sistema único por suas características ecológicas, porém estes ambientes sofrem distintos impactos (agroquímicos, esgotos, lixo) apesar de fornecer uma grande amplitude de serviços ambientais (abastecimento, lazer, agricultura). Com a degradação destas lagoas, a sociedade também acaba por ser impactada, tendo o uso destas águas limitado. O objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de desenhos, a expressão das crianças diante dos diversos usos destes ecossistemas e seus impactos. Os desenhos obtidos dentro das atividades de educação ambiental do Projeto Lagoas Costeiras nos municípios de Osório, Cidreira, Balneário Pinhal e Palmares do Sul foram produzidos por alunos do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano). A expressão que as crianças possuem das lagoas de seu município foi analisada através destes desenhos. Esta análise foi feita a partir da presença de elementos, previamente selecionados, e que se relacionam aos diferentes usos, impactos e outros aspectos registrados. Os elementos foram divididos em três categorias: naturais (Sol, animais, plantas, dunas, etc.), antrópicos (estradas, construções, poluição, etc.) e outros (pessoas, atividades de lazer). Foi feita uma análise qualitativa e uma discussão dos resultados obtidos, comparando a quantidade de elementos naturais e antrópicos. Foi analisado um total de 1236 desenhos, 494 de Osório, 127 de Cidreira, 274 de Balneário Pinhal e 341 de Palmares do Sul. No total dos

desenhos foi observada a frequência de 73% de elementos naturais, 19% antrópicos e 8% incluídos em “outros”. Os elementos antrópicos são os que mostraram maior variação quando se compara os municípios. Em Palmares do Sul evidencia-se a presença de aviões, próximos às lagoas que executam a pulverização de arrozais, importante recurso econômico do município. Os barcos (tanto de pesca quanto de passeio) constituem elemento frequente nos desenhos dos alunos de Osório. Em Cidreira o elemento antrópico mais presente são os automóveis estacionados próximos à lagoa, o que retrata o uso intensivo destes recursos nos períodos de verão, enquanto em Balneário Pinhal, a agropecuária (criação de gado) próxima a lagoa é o que se destaca. Por meio destas observações é possível avaliar a relação da comunidade com as lagoas e a importância do uso de ferramentas junto à rede de ensino que contribuem com a valoração do patrimônio ambiental e sua preservação.

Palavras-chave: Desenhos de crianças, Impactos antrópicos, Litoral do Rio Grande do Sul

Apoio: UCS, CNPq